

Análise e diagnóstico da produção de sementes de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.)

Marlon Bandeira de Mello¹; Gustavo Martins da Silva²

O desenvolvimento de uma pastagem produtiva começa por uma semente de alta qualidade. O objetivo do trabalho foi avaliar o processo de produção de sementes de azevém na região norte do Rio Grande do Sul, identificando e buscando soluções para os principais fatores limitantes. Foram acompanhados dois produtores durante o ano de 2016, no município de Ijuí-RS. As cultivares de azevém utilizadas foram São Gabriel e BRS Integração, ambas sobre resteva de soja em plantio direto, em áreas de aproximadamente 12 hectares cada. Os plantios foram feitos no dia 27 de maio (São Gabriel) e meados de junho (BRS Integração), com densidades de semeadura de 25 e 34 kg/ha, respectivamente. No sementeiro de São Gabriel o produtor não realizou desfolha, e a colheita foi realizada no dia 29 de outubro, oito dias após a dessecação da área. Já no sementeiro de BRS Integração o produtor realizou uma roçada no final de agosto para reduzir e uniformizar o dossel vegetativo, e fez parte da colheita antecipada, no dia 20 de novembro, seguida de secagem natural em eira. Os custos e as produtividades foram similares, em torno de R\$1.200,00 e 640 kg/ha, resultando em lotes de boa qualidade. Os dados obtidos indicam que diferentes manejos podem alcançar bom rendimento com alta qualidade de sementes de azevém, mas que ainda existem dificuldades no processo produtivo, como o controle de doenças fúngicas, o momento/método de colheita e a secagem de sementes.

Palavras-chaves: densidade; desfolha; colheita; secagem; limitantes; gargalos

¹Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUÍ, bolsista FAPERGS, estagiário da Embrapa Pecuária Sul. mabmello@gmail.com

²Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS. gustavo.silva@embrapa.br